

## **Memória da Reunião**

**2ª Reunião Ordinária do FORPLAD em 2019**

**17, 18 e 19 de junho de 2019**

**Campina Grande/PB**

**Organizadora:** Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

**Local:** Centro de Convenções Raymundo Asfora – Garden Hotel.

### **DIA 17.06.2019 - Manhã**

**08h30 – 12h30**

**Oficina:** Gestão de Receitas Próprias.

**Ministrantes:**

Moacyr Cunha Filho – Professor do Departamento de Estatística e Informática da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

João Batista Bezerra – Professor do Departamento de Engenharia de Computação e Automação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

### **DIA 17.06.2019 - Tarde**

**13h30 - 14h00** – Credenciamento.

**14h00 - 15h00** – Abertura.

**15h00 - 15h30** – Apresentação Institucional.

**15h30 – 16h45** - Painel 1: Orçamento e Finanças das IFES em 2019 (MEC/SPO)

**Palestrante:** Adalton Rocha de Matos – Subsecretário de Planejamento e Orçamento do MEC.

O subsecretário falou sobre os aspectos financeiros e orçamentários das IFES, dos quais destacou:

#### **Financeiro**

Data de corte de liquidação (último dia útil de cada mês); haverá bloqueio de restos a pagar neste exercício. **SIADS** - a partir de outubro, ele estará disponível para implementação; sugeriu que algumas IFES já iniciem a implantação do SIADS esse ano; informou que todo o custo de implementação do SIADS será a cargo do MEC.

#### **Orçamento**

Não pode haver novos **TED's** com unidades que tenham relatórios de cumprimento de objeto pendentes; a prorrogação da vigência é permitida; relatório de cumprimento do objeto é encaminhado a SESu/MEC e posterior aprovação e encaminhamento a SPO/MEC. **Superávit/excesso de arrecadação** – o excesso de arrecadação tem,

necessariamente, que estar previsto na última avaliação/reavaliação da receita, pois se não estiver, não há como encaminhar o pedido pela Secretaria de Orçamento Federal; se houver excesso e superávit, as IFES devem fazer a solicitação no sistema; na LDO deste ano, há um artigo que informa que o superávit e o excesso de arrecadação das IFES não terão como compensação o orçamento do MEC; esta questão está sendo tratada pelo MEC, visto que o MEC precisa atender o que está previsto na LDO. **PLDO 2020** – o texto que foi enviado para o Congresso Nacional não prevê os artigos que favoreceram as IFES em 2019 em relação ao critério de receitas próprias. Para esse ano (2019), as IFES podem empenhar e pagar, sem nenhum tipo de limitação, os valores efetivamente arrecadados; para 2020, esse dispositivo não está previsto na LDO, de maneira que haverá um limite de empenho que servirá para atender tanto as receitas próprias quanto as receitas das fontes do Tesouro.

**Limite de empenho** - está em análise após encerramento do semestre. **PLOA 2020** - há esforço do MEC para que a PLOA 2020 seja pelo menos igual a PLOA 2019. **Emendas parlamentares** - já há liberação, desde que haja priorização por parte do parlamentar; o plano de trabalho é elaborado e encaminhado à SESu/MEC que valida e encaminha a SPO/MEC.

### **Questionamentos em relação a apresentação**

1) Quais perspectivas em relação ao orçamento (desbloqueio) de custeio e investimento, em especial nesse último, em relação a emenda do relator?

**R.** A perspectiva de liberação está condicionada a entrada dos recursos da Petrobras e ao PL que irá destinar 1 bilhão para a Educação. Prioridade para integralização do orçamento de custeio para que apenas após isso, haja liberação do orçamento de investimento.

2) Qual a possibilidade do MEC arcar com as despesas de implementação do SIADS e também, qual a possibilidade de barramento dos sistemas já utilizados nas IFES com o SIADS?

**R.** Pago integralmente pelo MEC, sobretudo em razão da obrigatoriedade de adesão; segundo o Adalton, não haverá nenhuma “conversa” entre os sistemas pré-existentes e o SIADS.

3) Em relação ao superávit da UNB utilizado no ano de 2018 para pagamento de inativos, qual a perspectiva de retorno desse valor à universidade?

**R.** Não há nenhuma perspectiva de retorno desse valor.

4) Em relação aos pedidos de alteração orçamentária, já houve alguma autorização dos pedidos de alteração relativos ao excesso de arrecadação/superávit de recursos próprios para alguma IFES?

**R.** Até o momento, não houve nenhuma liberação.

5) Por que um bloqueio de orçamento para além do contingenciamento? Qual ou quais os motivos? Quais as perspectivas de liberação de limite orçamentário?

**R.** A perspectiva de liberação é para o próximo mês. Desde 2016, o Decreto de Programação Orçamentária e Financeira disciplina que todo limite, sem prévia disponibilidade orçamentária e cuja dotação correspondente esteja contingenciada, seja bloqueado.

6) Como será o ingresso desse recurso da Petrobras? E como seria o repasse? Via TED, por exemplo?

**R.** Esse ingresso refere-se à ampliação de limite de empenho e limite de pagamento, apenas. Não há geração de “orçamento novo”.

7) Qual a perspectiva para o PLOA 2020? Haverá participação da comissão de modelos nessa proposta?

**R.** Apenas perspectiva dos limites para o PLOA 2020, porém ainda não definido. Haverá a participação da Comissão de Modelos, como sempre ocorreu. Ainda não houve o convite, tendo em vista que, nesse momento, estamos trabalhando nas projeções de despesas obrigatórias (pessoal, benefícios...).

**17h00 – 19h00 - Painel 02: Autonomia e perspectivas para as Universidades Federais.**

**Palestrante:** Tânia Bacelar de Araújo – Professora aposentada da Universidade Federal de Pernambuco e sócia da Consultoria Econômica e Planejamento (CEPLAN).

**19h00 - Apresentação do coral universitário Coro em Canto.**

## **DIA 18.06.2019 - manhã**

**08h15 – 10h45 – Painel 3: Boas práticas na UFCG.**

I - Observatório de Inteligência Tecnológica – OBITEC.

Palestrante: José Nilton Silva – Professor do Departamento de Engenharia Química da UFCG.

II - Gerenciamento da demanda de água na UFCG: reestruturação e resultados alcançados.

Palestrante: Antônio Leomar Ferreira Soares – Engenheiro e Coordenador de Fiscalização da Prefeitura Universitária da UFCG.

III - Arte, Cultura e Esporte na promoção da saúde mental à comunidade acadêmica da UFCG. Palestrantes: Profa. Ana Célia Rodrigues Athayde – Pró-Reitora de Assuntos Comunitários. Luziânia Pereira Bezerra Novais – Psicóloga e Coordenadora do Núcleo de Psicologia da UFCG. Dione de Assis Souza - Educador Físico e Coordenador do Complexo Esportivo da UFCG.

IV - Smart Campus: Inteligência e Modernidade na UFCG. Palestrantes: Prof. Camilo Allyson Simões Farias – Vice-Reitor da UFCG. Mário de Sousa Araújo Neto – Engenheiro e Prefeito Universitário da UFCG.

**11h00 – 12h30** – Painel 4: Relato da Coordenação Nacional e da Comissão de Modelos

#### **DIA 18.06.2019 - tarde**

**14h00 – 16h30** - Painel 05: Proposta metodológica de apuração de custos das Universidades Federais.

**Palestrantes:** Franklin Matos Silva Júnior – Coordenador da Regional Nordeste. Nelson Cardoso Amaral - Professor aposentado da Universidade Federal de Goiás.

**17h00 – 18h30** - Painel 6: Grupos temáticos de Administração e Planejamento.

Fala inicial da coordenadora da Comissão de Administração sobre a iniciativa de se unirem as duas comissões para tratarem dos bloqueios e operacionalização do orçamento em razão do cenário vivenciado. A palavra foi passada para Tânia/UNIFESP, a qual se propôs apresentar algumas informações em relação ao contingenciamento orçamentário e suas consequências.

Tânia fez um contexto histórico do cenário orçamentário, remetendo-se ao corte no orçamento de 2015. Mostrou o bloqueio das ações discricionárias (20RK, 20GK e 8282). Evidenciou que hoje há mais orçamento bloqueado do que orçamento desbloqueado. Enfatizou, também, as possíveis consequências caso esse cenário se mantenha. Hoje as IFES possuem em torno de 47% de custeio de limite liberado, e 10% de investimento. Destacou os possíveis impactos do bloqueio orçamentário, chamando a atenção para a possibilidade de se descontinuar a prestação do serviço de ensino público superior e da paralisação das atividades das IFES. Relatou, também, preocupação quanto a possível responsabilização dos agentes (reitores e pró-reitores, ordenadores de despesa). Nesse sentido, esses agentes já teriam que ordenar a rescisão dos contratos a partir do mês em que não haverá mais previsão orçamentária. Diante desse cenário, os agentes supracitados encontram-se em um alto nível de estresse, fato que tem afetado a saúde emocional e física deles.

Tânia ainda alertou sobre a questão social envolvida, interrupção de aulas, atraso no calendário acadêmico, alunos que não irão se formar, aumento da taxa de evasão e retenção, impacto da permanência dos estudantes mais vulneráveis, impactos nas pesquisas, graves prejuízos à população que carece dos serviços prestados pelas universidades, como por exemplo, os hospitais universitários. Trata-se, assim, de prejuízo social bastante relevante. Em pesquisa realizada pelo FORPLAD, foi levantado que o conjunto das IFES possui mais de 48 mil colaboradores terceirizados. Além desse prejuízo, foi citado, também, problemas quanto a paralisação de obras. Por fim, Tânia destacou uma preocupação com a extinção das funções gratificadas (FG's), o que pode acarretar impactos significativos na estrutura organizacional das instituições.

Posteriormente, a coordenadora da Comissão de Planejamento teve a palavra e reforçou a ideia de que os pró-reitores fizessem um debate no sentido de compartilhar experiências, com o objetivo de identificar como cada IFES está tratando o tema do bloqueio orçamentário localmente.

A plenária passou a se manifestar com destaque para a busca de interlocução junto aos parlamentares no intuito de abrir o diálogo com o governo. A plenária também orientou que as IFES utilizem as informações privilegiadas que possuem no intuito de esclarecer a sociedade sobre a importância delas. Sobre o desbloqueio orçamentário, informação trazida de dentro do CONIF aponta para a possibilidade de se chegar ao final do exercício com 90% do orçamento desbloqueado. Para a plenária, o caminho a ser traçado é o diálogo. Foi apontada a ideia de se elaborar uma nota do FORPLAD para ser entregue a ANDIFES. A plenária também sugeriu a necessidade de se realizar possível consulta formal pela ANDIFES quanto a possibilidade de abertura de certames licitatórios, valendo-se da LOA como suporte orçamentário.

Após as falas na plenária, foram tomadas as seguintes propostas: a) construção de um painel de ações das IFES face ao cenário orçamentário, criação de um Google docs para disponibilização junto à rede para coleta de informações; b) formulação de uma possível nota técnica para consolidar o entendimento quanto à possibilidade de abertura de certames licitatórios face ao cenário de desbloqueio; c) uniformidade nas falas no âmbito do fórum; d) alinhamento com os parlamentares no intuito de abrir-se o diálogo com o governo; e) articulação, possivelmente da Comissão de Modelos, para atuação mais efetiva quanto ao PLOA 2020; f) elaboração de nota à ANDIFES sobre as possíveis consequências sobre o cenário (elaborado pela UNB e UFRJ) e; g) criação de painel quanto as perspectivas de cada IFES sobre uma possível paralisação.

A Comissão de Administração informou sobre a reabertura do formulário de levantamento dos sistemas de gestão patrimonial, tendo em vista que, até o momento, pouco mais de 50% das IFES haviam respondido ao formulário. O preenchimento do formulário é de grande importância tendo em vista que as informações contidas nele serão levadas para o workshop do SIADS. Adicionalmente, a Comissão de Administração relatou a necessidade de analisar a nova lei de licitações.

Houve a apresentação da política de capitação pelo Jair/UFSC: necessidade da política para aumento da eficácia nos resultados, melhorias no atendimento, etc.; público alvo são os pró-reitores e sua equipe; o objetivo é promover a excelência na execução das atividades; necessidade de vincular as ações às necessidades das IFES; desenvolver conhecimento (princípios). **Apresentação dos eixos temáticos:** fortalecimento da gestão administrativa; modernização da função pública; capacidade tecnológica e inovação; base jurídica; excelência no assessoramento; gestão estratégica e governança (*compliance*). **Apresentação das metas:** ampliação do número de servidores capacitados; ampliação da oferta de cursos e execução de 100% das atividades que serão programadas; mapeamento de competências e expertise dentro do fórum para promoção de ações de capacitação por meio de intercâmbio; disponibilizar banco de talentos na página do fórum; apoiar e

consolidar ações já existentes no fórum e promover novas formas de capacitação, além de promover rede de relacionamento e compartilhamento de informações.

#### **DIA 19.06.2019 - manhã**

**09h00 – 10h00 - Painel 7: Relato sobre sugestões de alterações do Regimento Interno do FORPLAD.**

Apresentação, pela Coordenação Nacional, das sugestões de alteração do regimento interno propostas pelas coordenações regionais, exceto a Região Norte que não apresentou. A Coordenação Nacional encaminhará o texto com todas as sugestões para cada regional (texto original acrescentado das alterações) e, assim, cada regional poderá agendar uma reunião para consolidação/discussão das alterações. Após a realização das reuniões regionais, será agendada uma reunião da Coordenação Nacional com todas as Coordenações Regionais para o fechamento do texto. Por fim, insere-se na pauta da próxima reunião do Fórum, em Santarém, a apreciação e a votação do novo regimento em uma manhã ou tarde.

**10h00 – 11h30 - Painel 8: Palestra da Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior (DIFES/MEC).**

**Palestrantes:** Wagner Vilas Boas de Souza – Diretor de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior (DIFES/MEC). Tomás Dias Sant’Ana – Coordenador Geral de Expansão e Gestão das Instituições Federais de Ensino.

A ideia da apresentação foi mostrar os caminhos que a DIFES está pensando para a rede das IFES. Foram apresentadas quatro questões-chave: Matriz OCC, Edital 02/2019 (prédios históricos), TEDs e fortalecimento das IFEs.

**Matriz OCC (ANDIFES)** – Processo final de validação do Censo (previsão início de julho); reunião com a Comissão de Modelos do FORPLAD (27/06) para revisão final. Em relação ao PLOA 2020, ele ainda está em tratativas entre o MEC e o Ministério da Economia. Compromisso da DIFES/SESu/MEC em atuar para o retorno da flexibilização da arrecadação e utilização das receitas próprias, como previsto na LDO 2019. Não há essa previsão no PLDO 2020. Em princípio, não há mudanças significativas no cadastro de ações. O PPA 2020-2024 possui algumas mudanças significativas, quer sejam: haverá apenas um programa de governo, por exemplo, educação superior, apenas uma meta e um indicador (taxa bruta de matrícula).

**Edital 02/2019 - Restauração de prédios históricos, reformas e adequações, combate a incêndio e acessibilidade.** Tais ações dependem, basicamente, da disponibilização orçamentária pelo Ministério da Economia. Todo o orçamento da SESu está contingenciado. A expectativa é de que haverá maiores liberações no próximo bimestre (tendência histórica); três situações que contribuem para isso: receita da união, PL (1 bi) e recurso da Petrobras.

**TED** - Previsão de liberações de TED's para o segundo semestre de 2019, condicionado a liberação dos limites orçamentários. Acórdão 149/2019 – TCU – aponta que os órgãos devem ter regras para obrigatoriedade de prestação de contas de TED. Portaria 1529/2014 – estabelece a obrigatoriedade. Resolução das questões relativas a relatórios de cumprimento do objeto dos TED's até o dia 05/07, tendo em vista a perspectiva de liberação para o segundo semestre. Solicitou-se a indicação de 20 servidores para atuarem nessa questão (ideia que seja 4 por regional, no período de 08/07 a 12/07).

**Fortalecimento das IFES** – O MEC está trabalhando em um projeto com foco no fortalecimento da autonomia financeira, pesquisa, inovação e captação de recursos. Fortalecer a parceria com a EMBRAPPII. Proposta de ampliação do orçamento das IFES através de um projeto de fortalecimento das universidades sustentado por meio dos pilares de internacionalização, pesquisa e inovação e gestão, governança e empreendedorismo. Apresentação de boas práticas em redução de consumo de água (UFLA), energias alternativas (IFMS) e projetos de captação de recursos junto à EMBRAPPII (UFCG). Ideia de composição de grupos de trabalho para tratamento de temáticas específicas, nesse primeiro momento, com foco nas aquisições de painéis fotovoltaicos.

**11h30 – 13h00 Encaminhamentos e Encerramento.**